



Os voos decorreram com normalidade dada a situação ocorrida no dia anterior. FOTO ARQUIVO

Aeroporto voltou à normalidade

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

O movimento no Aeroporto da Madeira retomou a normalidade possível no dia de ontem, sobretudo à medida de que as condições atmosféricas iam melhorando, as partidas e chegadas de voos foram se sucedendo sem nenhum cancelamento ou desvio, ao contrário do que sucedera na terça-feira.

No entanto, há que destacar um voo cancelado ainda de madrugada. Um voo da TAP que devia seguir para Lisboa pelas 5h10 de quarta-feira foi cancelado, muito provavelmente ainda consequência dos muitos problemas resultantes nas chegadas ao longo do período mais complicado do temporal que assolou a ilha.

ONTEM AS CHEGADAS E AS PARTIDAS ACONTECERAM QUASE TODAS DENTRO DO PRAZO

Durante todo o dia, várias aeronaves partiram rumo aos seus destinos, desde manhã até ao final da noite, registando-se apenas alguns atrasos de no máximo uma hora. A exceção foi um voo da Easyjet rumo a Lisboa que saiu com duas horas de atraso. Aliás, o primeiro avião a descolar voo do Aeroporto da Madeira foi um voo da Sata, o pequeno avião que ainda faz as ligações ao Porto Santo

saiu dentro do prazo normal, pelas 8h12 quando devia descolar às 8h00.

No que toca às chegadas, o mesmo se passou com os vários voos (23 ao todo), ligeiros atrasos, mas nenhum cancelamento ou desvio de rota, sendo que o primeiro a chegar à pista foi precisamente um voo da Easyjet, que vindo de Lisboa chegou com relativo atraso (devia chegar às 8h50, mas só aterrou pelas 10h40).

A normalidade foi retomada, inclusive com dois voos que tinham sido desviados para o Porto Santo, conseguiram aterrar na Madeira pela manhã. São os casos dos voos da Primera Air e da TUI-fly, que vieram deixar os passageiros/turistas que vinham passar as férias à ilha.

dnoticias.pt regista novos recordes

117.167 visitas
105 países
551.265 páginas visualizadas
1.497 cidades
68.809 visitantes únicos

O aviso vermelho, a agitação marítima e a de páginas visualizadas (551.265). 4,36 foi a média de páginas por fatura de notícias geraram novamente muita procura pela informação. As estatísticas obtidas no Google Analytics confirmam que a plataforma digital do DIÁRIO registou valores nunca vistos num só dia, com 10 de Dezembro a bater o anterior máximo, obtido também em dia de temporal, sobretudo na freguesia do Porto da Cruz, a 29 de Novembro.

Anteontem, o dnoticias.pt registou 117.167 visitas, quase mais cinco mil que no anterior recorde, e 68.809 visitantes únicos, mais 1.800 do que em 29 de Novembro. Os acessos nunca vistos renderam mais de meio milhão

de páginas visualizadas (551.265). 4,36 foi a média de páginas por visita, sendo que cada uma permaneceu 9 minutos no 'site'.

Num dia em que 27% das visitas foram novas, foi por volta das 22h que se registou o maior fluxo de acessos, com mais de 13 mil visitas e 55 mil visualizações.

Mais de 9 mil visitas foram feitas através de iPad e iPhone, num dia em que o dnoticias.pt obteve visualizações a partir 105 países e 1.497 cidades.

A aposta mais uma vez na interactividade, sobretudo na partilha de fotos e vídeos enviados por leitores, a quem agradecemos a cooperação, também contribuiu para os números atingidos.

Estudante ainda sem números dos estragos

A secretária regional do Turismo e dos Transportes, visitou ontem de manhã o Porto do Funchal. Conceição Estudante quis inteirar-se dos estragos causados pelo temporal e que afectaram a operacionalidade da gare marítima, que está sem energia eléctrica e sem comunicações.

Conceição Estudante, em declarações à TSF, anunciou que está a ser feito o levantamento de todos os estragos. "As contas ain-

da não estão feitas, porque ainda está a ser avaliado o prejuízo maior na cobertura da gare marítima do Porto do Funchal", referiu a governante, adiantando que naquele momento a grande preocupação era envidar todos os esforços para garantir a operação portuária a tempo do navio de cruzeiros MSC-Harmonia atracar no Porto do Funchal, cuja chegada estava prevista para as 16 horas". I.F.V.



A sala de embarque e desembarque da Porto Santo Line ficou neste estado.

Porto Santo estranha temporal

CARLOS SILVA
(Correspondente Porto Santo)

A expressão de um popular descreve bem a noite vivida ontem, no Porto Santo.

O forte vento que se fez sentir, em particular, na zona da Camacha e a ondulação marítima faziam temer o pior.

No porto de abrigo, as vagas ultrapassavam o molhe, com violência. Os equipamentos de apoio ao embarque e desembarque de passageiros da companhia Porto San-

O TEMPORAL DE 1979 VEIO À MEMÓRIA DE MUITOS PORTO-SANTENSES PELA FORÇA DO MAR

to Line foram seriamente afectados. De igual modo, uma conhecida empresa de aluguer de viaturas viu as ondas destruírem todo o equipamento informático, na sua cabine.

Ao longo da praia, a agitação marítima acentuou o desaparecimento da areia. O tom dourado deu lugar ao cinzento das rochas. "Nunca vi um temporal destes", referiu um popular, trazendo à memória o temporal de 1979, quando a força do mar fez encalhar os tradicionais carreiros.